



INTRODUÇÃO DE FRUTEIRAS DE CLIMA TEMPERADO NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO: ARTRÓPODES ASSOCIADOS À CULTURA DO PESSEGUEIRO

Autores:

ANDRÉA COSTA OLIVEIRA (Embrapa Semiárido, BR, 428, Km 152, CEP: 56.302-970, Petrolina-PE andrea.estagiaria@cpatsa.embrapa.br)
EMBRAPA SEMIÁRIDO/UPE , Aline Campos Santos (EMBRAPA SEMIÁRIDO/UPE) , Ingrid Dayane de Souza (EMBRAPA SEMIÁRIDO/UPE)
Geisa Mayana Miranda de Souza (EMBRAPA SEMIÁRIDO) , Andréa Nunes Moreira (IF SERTÃO PE) , José Eudes de Morais Oliveira (EMBRAPA SEMIÁRIDO) , Paulo Roberto Coelho Lopes (EMBRAPA SEMIÁRIDO)

O pessegueiro destaca-se nos estados da região Sul, e em algumas localidades do Sudeste do Brasil. Nessas regiões, as condições de clima temperado, favorecem a exploração comercial da cultura. Nos últimos anos, a região do Submédio do Vale do São Francisco, localizada na região Semiárida do nordeste brasileiro, iniciou a implantação desta cultura em escala experimental. Entretanto, tem sido desafiadora, devido a necessidade em superar as condições de mudanças climáticas e consequentemente problemas de ordem fitossanitárias, que podem ser entraves à produção. Neste caso, conhecer a entomofauna e acarofauna, são nesse momento, situações importantes de modo a planejar ações de medidas de contenção e controle de artropódes indesejáveis, caso ocorra. Dessa forma, o presente trabalho teve por finalidade relatar a ocorrência de artrópodes considerados pragas e inimigos naturais presentes na cultura do pessegueiro, na região do Vale do São Francisco a fim de obter subsídios para implantação do Manejo Integrado de Pragas. A amostragem foi realizada semanalmente, em 10 plantas, entre o período de julho a dezembro de 2009, na Estação Experimental de Bebedouro da Embrapa Semiárido, com latitude 09° 09'S e longitude 40° 22'W, em Petrolina (PE). As folhas coletadas foram acondicionadas em sacos de papel e levadas ao laboratório de Entomologia da Embrapa Semiárido e mantidas sob refrigeração para a contagem utilizando microscópio estereoscópico. Foram encontrados ácaros da família Tetranychidae (*Tetranychus* sp. e *Eutretanychus* sp.), Tarsonemidae, Phytoseiidae, Tydeidae (Proenematinae) e Tenuipalpidae; e entre os insetos: cochonilhas (de carapaça, cotonosas e de escama), percevejo de renda, mosca branca e pulgão. E de inimigos naturais o bicho lixeiro foi mais comum. Apesar da grande variedade de ácaros e insetos, apenas alguns são considerados de maior importância para o manejo na cultura, tendo como maior ocorrência, o ácaro *Tetranychus* sp. (31,1%); percevejo (25,3%), e a cochonilha de carapaça (24,6%).